



## XV Jornada Odontológica de Bauru

2002

Prof. Dr. Luiz Fernando Pegoraro

<p><b>177 CO</b>  <b>A Influência dos Distúrbios de Desenvolvimento na Homeostasia Periodontal</b>  <b>SIQUEIRA, A. F.; NICOLIELO, J.; OLIVEIRA, C. M.; RESENDE, D. R. B.; GREGHI, S. L. A.</b>  <b>Faculdade de Odontologia de Bauru - USP</b>  <b>E-mail: <a href="mailto:alinefobusp@hotmail.com">alinefobusp@hotmail.com</a></b></p> <p>Os distúrbios de desenvolvimento podem manifestar-se na cavidade oral em diferentes níveis e formas; uns de maneira inócuas, outros atingindo a estética e função dos órgãos e tecidos envolvidos, com intensidade variável. A projeção cervical de esmalte e o sulco palatogengival são distúrbios que alteram a anatomia da raiz dentária e, consequentemente, haverá modificação das estruturas periodontais adjacentes. As implicações clínicas de tais ocorrências fundamentam-se quando observadas à luz da união dentogengival; há formação de um epitélio juncional longo, favorecendo o acúmulo de placa e, na dependência, da suscetibilidade individual, facilita a progressão da doença periodontal. O diagnóstico precoce desses distúrbios de desenvolvimento possibilita uma maior eficácia do tratamento e evita a continuidade do processo patológico. Portanto, é importante que o cirurgião dentista tenha conhecimento de suas características morfológicas para reconhecer essas entidades anatômicas e, posteriormente, estabelecer parâmetros de avaliação para instituição do tratamento. Este trabalho tem o objetivo de apresentar casos clínicos ilustrando tais distúrbios e suas consequências para o periodonto marginal.</p>	<p><b>178 CO</b>  <b>Retalho Semilunar no Recobrimento Radicular – Relato de um Caso Clínico</b>  <b>NICOLIELO, J.; SIQUEIRA, A. F.; OLIVEIRA, C. M.; GUIMARÃES, M. C. M.; MARINI, M. G.; GREGHI, S. L. A.</b>  <b>Faculdade de Odontologia de Bauru – USP</b>  <b>E-mail: <a href="mailto:jnicolie@hotmail.com.br">jnicolie@hotmail.com.br</a></b></p> <p>A Periodontia, por meio das cirurgias plásticas reconstrutivas, tem conseguido resultados bastante satisfatórios no tratamento das recessões gengivais, justificado pela perda das características anatômicas locais e exposição radicular, freqüentemente associada a sensibilidade. A grande expectativa do paciente, particularmente relacionada a estética, tem direcionado a terapêutica periodontal ao recobrimento das recessões gengivais, basicamente realizado com enxertos gengivais livres e retalhos pediculados, dentre os quais se destaca o retalho semilunar. Esta técnica, apesar de indicações restritas, tem mostrado um prognóstico estético e funcional favorável, disponibilizando uma opção na terapia cirúrgica das recessões gengivais. O presente trabalho objetiva relatar, com a apresentação de um caso clínico, a técnica do retalho semilunar enfatizando suas indicações, vantagens e desvantagens.</p>
<p><b>179 CO</b>  <b>Mecanismos Bioquímicos da Hiperplasia Gengival Medicamentosa</b>  <b>CAVALCANTE, L. S.; SBEGHEN, M. R.; GOMEZ, C. F.; MOREIRA, A. C.</b>  <b>Universidade de Marília - Unimar</b>  <b>E-mail: <a href="mailto:lowry@bol.com.br">lowry@bol.com.br</a></b></p> <p>Fibromatose gengival, crescimento hiperplásico da mucosa gengival, progressivo e lento, devido alterações do metabolismo de colágeno do tecido conjuntivo fibroso gengival. Associada à terapêutica de medicamentos como Fenitoína, Ciclosporina e Nifedipina junto a fatores irritantes locais. Caso clínico: J.L.S.S., 36 anos, gênero masculino, com aumento volumétrico gengival e proptose ocular, questionado relato uso de Idantál® por 6 anos. Após biópsia incisional, o histopatológico revelou infiltrado inflamatório linfoplasmocitário, confirmando o diagnóstico clínico.</p>	<p><b>180 CO</b>  <b>Descontaminação Química de Guta-Percha</b>  <b>PINHEIRO, R.S.; FERREIRA, F.B.A.; MOMESSO, F.; BETTI, L.V.</b>  <b>Universidade Paulista – UNIP</b>  <b>E-mail: <a href="mailto:lucianayb@uol.com.br">lucianayb@uol.com.br</a></b></p> <p>A manutenção da cadeia asséptica é de fundamental importância para o prognóstico favorável da endodontia, evitando levar microrganismos para o sistema de canais radiculares. Assim, devemos promover a desinfecção dos cones de guta-percha antes da obturação dos condutos. Foi verificado o efeito antimicrobiano de algumas soluções utilizadas para este fim. Inicialmente os cones foram desinfetados com glutaraldeído a 2%, sendo em seguida contaminados com cultura pura da bactéria <i>Enterococcus faecalis</i> em caldo BHI, acondicionados em eppendorfs, no período de 24 horas em estufa a 37°C. Os cones foram imersos nas soluções hipoclorito de sódio a 1%, clorexidina a 2% (FG), álcool 70% e álcool iodado, nos tempos de 45 segundos, 1, 5, 15, 20 e 30 minutos. Os cones foram novamente levados ao meio de cultura e incubados a 37°C por 24 horas para verificar presença ou ausência de crescimento posterior à desinfecção, detectada por meio de leitura em espectrofotômetro. Foram utilizados oito eppendorfs, cada um contendo um cone, para cada tempo experimental e oito como controle positivo para o crescimento bacteriano. Observou-se que houveram diferenças estatísticas significantes (<math>p&lt;0,05</math>) pelo teste de Kruskall-Wallis, sendo mais pronunciado o efeito antimicrobiano do hipoclorito de sódio a 1% no período de 30 minutos</p>